EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE SEMANA 25 - 01/09/2025 A 05/09/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História TURMA: 61

PROFESSOR (A): Marcos Antônio

OBSERVAÇÕES**: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).**

Orientações: Após leitura, responder as questões abaixo.

Grécia Antiga

Fonte: *Atlas histórico*. São Paulo: Encyclopaedia Britannica, 1977. p. 16.

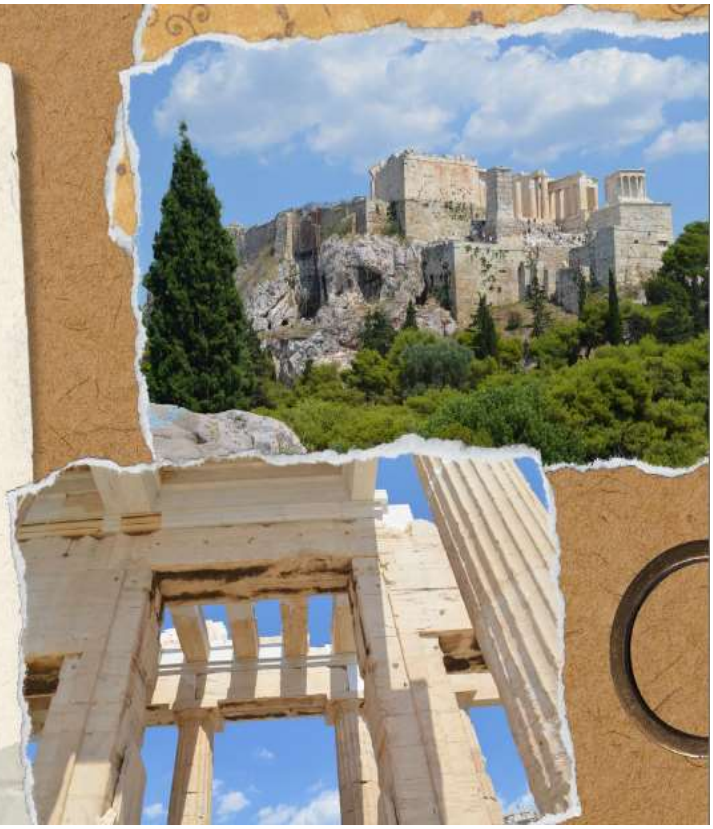
Essa ilha foi o berço de uma civilização antiga que muito influenciou a dos gregos. Por volta de 2200 a.C., os cretenses produziam cereais, criavam gado, aproveitavam os recursos que o mar oferecia e mantinham um comércio intenso com as ilhas do Mar Egeu, com a Grécia Continental e com o Egito. Ali o palácio era o local mais importante, e segundo a mitologia, existiu ali a famosa lenda do Minotauro.

O começo...

Por volta de 1450 a.C., ocorreram vários incêndios em Creta, provocados provavelmente pelos aqueus, povo que invadiu e conquistou a cidade cretense. Inicialmente, os aqueus ocuparam o sul da Grécia, onde fundaram várias cidades, entre as quais Micenas – daí o nome dado à sua civilização. Por meio da navegação, os micênicos entraram em contato com os cretenses, de quem assimilaram conhecimentos que, depois, usaram para dominá-los e assumir a liderança comercial nos mares da região. Por meio do comércio marítimo, os micênicos espalharam a cultura grega pelo Mar Mediterrâneo. Os gregos originaram-se de quatro povos indo-europeus: Aqueus, Eólios, Jônios e Dórios.

Atenas:

- Atenas surgiu da monarquia, passando pela aristocracia, e atingiu posteriormente a democracia.
- Graças à sua posição geográfica, a população foi influenciada externamente pela chegada de estrangeiros, que eram atraídos devido ao sucesso comercial da cidade.
- A religião, que evoluiu para a mitologia grega, é uma das características mais famosas e marcantes dessa cultura, influenciando diversos aspectos até os dias atuais.
- A escravidão era admitida por Atenas, seja por guerras seja por dívidas. A oligarquia que governava a cidade era composta pelos proprietários das terras que podiam ser cultivadas.
- Os estrangeiros eram chamados de metecos, desta forma não podiam fazer parte das decisões políticas da pólis. Quem nascia na cidade era cidadão.



Surgimento da democracia em Atenas:

A partir de 508 a.C., o político Clístenes promoveu uma série de reformas que asseguravam a participação dos cidadãos no governo da cidade, ampliando a noção de cidadania: nascia, assim, a democracia ateniense. A palavra democracia é a junção de demos (povo) e kratos (poder), isto é, "poder do povo". Os principais órgãos da democracia ateniense eram:

- Assembleia do Povo (Eclésia): votava as leis, escolhia os magistrados e decidia em que gastar o dinheiro público. Só podiam participar homens com mais de 18 anos e considerados cidadãos atenienses.
- Conselho dos Quinhentos (Boulé): preparava os projetos para serem votados pela Assembleia do Povo. Esse Conselho era formado por 500 cidadãos escolhidos por sorteio anualmente, de modo que tanto os ricos quanto os pobres tinham a mesma chance de serem eleitos.

Clístenes criou o ostracismo, que consistia em expulsar da cidade por dez anos qualquer pessoa que representasse uma ameaça à democracia. Não se pode esquecer, no entanto, que a democracia ateniense não era realmente para todos. Os escravizados, as mulheres e os estrangeiros (chamados em Atenas de metecos) não eram considerados cidadãos e, portanto, não tinham o direito de participar da política.

Atividades em Aula